

Uma visita a Lisboa

Hanne Bongaerts

Trabalhando como Assistente Comenius de francês em Torres Novas, Portugal, tenho a vantagem de viver a uma hora e meia de autocarro da capital, Lisboa. No início de Novembro, eu e a minha mãe combinámos fazer ponte, com o dia 1 de Novembro, e visitar essa maravilhosa cidade. A minha mãe deixou a sua empresa na Bélgica por uns dias e eu deixei os meus alunos sozinhos com a professora que coordena o projecto Comenius na Escola Secundária Maria Lamas.

Na quinta-feira visitámos Tomar, o centro da zona dos Templários muito perto de Torres Novas, e na sexta-feira partimos para Lisboa. Chegámos ao meio-dia e à uma hora já estávamos a descobrir a Praça do Comércio. O tempo era óptimo e então pensávamos ir até ao rio Tejo no Cais das Colunas que, segundo o nosso guia Michelin de 2004, já tinha sido novamente aberto ao público depois dumas obras no Metro. Lamentavelmente, não havia nada disso lá, o regresso do Cais está só previsto para 2008.

Fomos então dar uma volta no bairro de Alfama: passámos pela Igreja da Conceição, pela Casa dos Bicos, pela Sé Patriarcal e pelo Miradouro de Santa Lúzia. Com sol e um céu azul, a vista a partir desse Miradouro sobre o Tejo era fenomenal. Logo visitámos o Castelo São Jorge e voltámos à Baixa para caminhar na Praça da Figueira, na Praça Dom Pedro IV e na Praça dos Restauradores. Entre estas praças demorámos um pouco para tomar um copo de ginginha, um licor à base de uma espécie de «cereja» no Bar Ginginha. Por volta das 18h30 já tínhamos fome e não queríamos esperar até à hora de jantar dos portugueses, as 20h30 – 21 h de noite. Então jantámos cedo e a minha mãe foi descansar para o hotel enquanto eu fui ter com uma amiga, que tinha vindo visitar o seu irmão que estava a estudar em Lisboa com o programa Erasmus. Viva a União Europeia que permite tanto movimento dos jovens !

No sábado, a minha mãe e eu apanhámos um eléctrico (novo) para viajar até Belém, onde nos esperavam a Torre de Belém, um monumento para comemorar os Descobrimentos portugueses, e o Mosteiro dos Jerónimos. Novamente, o tempo estava muito agradável e portanto subimos alegremente até ao cimo da Torre e demos uma volta no Mosteiro. A seguir dessa subida e desse passeio era preciso recobrar forças ... na Antiga Confeitaria onde comemos uns pastéis de Belém, quentinhos e com canela. Voltámos logo para o centro de Lisboa para apanhar o metro até ao Parque das Nações. Demos uma volta no teleférico, do Oceanário até à Torre Vasco da Gama. Infelizmente, não pudemos subir à Torre porque estava fechada para obras. Tivemos de nos ocupar... no centro comercial Vasco da Gama ? Já de noite, encontramos lá também um restaurante brasileiro que servia diversos tipos de saladas e carnes. Foi uma verdadeira delícia !



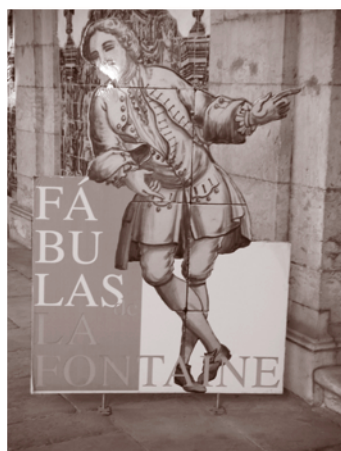
Hanne Bongaerts



Torre de Belém

No domingo fomos ao Museu Gulbenkian. Ali encontra-se a colecção pessoal do Senhor Gulbenkian, uma colecção que inclui peças grego-romanas, bizantinas, japonesas e chinesas e pintura europeia. Aos domingos, não se paga a entrada nos museus e então havia muitas famílias que aproveitavam a oportunidade para fazer um passeio cultural. Ao meio-dia, apanhámos o eléctrico 28, um eléctrico antigo, para visitar o bairro da Graça e o bairro da Estrela. Almoçámos no Miradouro da Graça com uma vista extraordinária sobre a cidade. Logo visitámos o Mosteiro de São Vicente da Fora, um mosteiro com muitos azulejos, entre outros, uns azulejos que representam fábulas de Jean de la Fontaine. A seguir subimos novamente ao eléctrico 28, embora tenhamos estado muito tempo à espera dum eléctrico pouco cheio visto que todos os turistas gostam de viajar nesse souvenir doutros tempos. Desta vez ficámos sentadas até ao final do percurso, no bairro Estrela. Entrámos lá na Basílica e no Jardim de Estrela em frente. Logo jantámos e fomos apreciando uma garrafinha de ginginha no hotel.

Na segunda-feira só havia tempo para o pequeno-almoço e para fazer as malas para voltarmos cada uma para os nossos trabalhos, contentíssimas com a descoberta de tantos aspectos atraentes da capital de Portugal, Lisboa.



Museu Gulbenkian